

# Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34 SERIE

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1883

NUMERO 21

GUIMARÃES

## SECÇÃO POLITICA

### Caminho de ferro de Guimarães

Está ultimada a linha-ferrea de Guimarães; mas, não sabemos porque, o governo não se digna permitir que seja aberta a exploração.

N'estas simples palavras está tudo dito. Não está a linha feita em condições de segurança? Terão os concessionarios faltado a alguma das condições com que lhes foi feita a concessão? Não teria a companhia adquirido a posse da linha construída pela fallida companhia Minho District Railway?

Se o governo não mandou examinar a linha, não pode saber authenticamente, das condições d'ella, e portanto não está ali a justificação da recusa.

Que os contractadores não faltem a ajustado, é evidente pelo facto de terem a linha em estado de ser explorada, segundo o declararam.

Que a companhia adquiriu a posse da linha construída entre Bougado e Santo Thyrsó, prova-o

o acto de arrematação judicial effectuada com todas as solemnidades legais no dia 27 de abril de 1880.

Logo, porque, não consente o governo que a linha seja aberta a exploração?

Porque, segundo nos diz a «Correspondencia de Portugal», o sr. Dixon, um sub-lito inglez, que poz Portugal pelas mãos da amargura, na imprensa de Londres, e que se julgava com direito a receber algumas encargos da companhia fallida, não consente que essa exploração se faça?

Mas se o sr. Dixon declarou nos autos da fallencia da Minho District Railway, que «nos termos melhores de direito protestava para que do producto da arrematação não fosse levada a quantia alguma sem que o credito d'elle, Dixon, fosse verificado e devidamente pago, ficando subrogados os seus direitos sobre a linha no producto total da arrematação—como é então que elle tem direitos sobre a nova companhia, tendo esta em deposito a quantia de 34500000 reis por que a linha foi arrematada?

Mas ainda o nosso collega da «Correspondencia de Portugal», quasi não dávida aconsellar, que o thesouro portuguez pague o que a mais quer o sr. Dixon, e os seus

consocios, e que a actual companhia não lhe quer satisfazer!

A «Correspondencia» diz que o governo, retirando a concessão a empresa fallida, diminuiu o valor da massa, e o que foi arrematado foi apenas o material e não o uso da linha.

Não queria o nosso collega que não tendo a empresa fallida cumprido as condições com que lhe fora feita a concessão, o privilegio lhe não fosse annullado? Como se a posse de todos os caminhos de ferro não fosse, como é, do estado, sendo apenas das empresas o uso fructo das linhas, pelo tempo e nos termos dos respectivos contratos.

Suppunhamos, porém, por um instante, que a administração do estado errou então. Que culpa tem a nova companhia das erros do governo; e desde que comprou em praça judicial a linha de Bougado e Santo Thyrsó, que tem ella com os credores da empresa fallida?

E que tem o governo com as reclamações que quaesquer indivíduos fazem ás companhias? Par que não retirou então a regia approvação aos estatutos da companhia do credito hypothecario, em litigio com uns sujeitos francezes, litigio acabado agora, e sabe Deus com que sacrificios do paiz, que por serem indirectos não deixam

de ser importantes? As circumstancias talvez fossem identicas.

E ainda mesmo que o governo pudesse intervir neste ajuste de contas do sr. Dixon com a companhia do caminho de ferro de Guimarães, perguntaremos com que direito assume a responsabilidade de prohibir que um valioso capital tenha rendimento, defraudando assim os interesses que pretende acatellar, e que n'essa hypothese lhe cumpria defender?

Pois se os credores da antiga e fallida Minho District Railway tem direito sobre a nova companhia, impediu que esta explore a linha que aliás construiu com capital portuguez, e sem nenhum auxilio do thesouro, não será praticar um acto levianissimo, que não pode encontrar desculpa nenhuma?

Dizem, porém, que pelo decreto da concessão ficou a empresa obrigada a responder por todas as reclamações—Dixon. Não é exacto.

A companhia ficou obrigada a provar, que adquiriu os 6 kilometros de linha ferrea já construída entre Bougado e Santo Thyrsó, sendo pelo facto d'essa aquisição a mesma companhia obrigada a responder, como for de direito, nos termos das leis portuguezas e nos tribunaes competentes, por lo-

das as reclamações, que se referam a actos praticados em execução ou para execução do decreto de 28 de dezembro de 1872, pela companhia inglesa, «Minho District Railway Company Limited».

E n'estes termos, o decreto da concessão não responsabiliza a nova companhia em absoluto, pelos actos da fallida, mas para e simplesmente, como for de direito, nos termos das leis portuguezas e nos tribunaes competentes.

E não nos parece que uma exigencia do sr. Dixon, que aliás não foi attendida nos tribunaes ingleses, seja lei em Portugal, nem que ao governo seja licito substituir se aos tribunaes do paiz nos pleitos occorrentes.

O acto do governo, pois, recusando-se a permitir que seja aberto a circulação um caminho de ferro legalmente concedido e construido, é apenas, incoherente, e não pode achar a mais leve desculpa.

E não sabemos para quem se deva appellar. Se a lei de 2 de julho de 1882, isentando a nova companhia do pagamento da contribuição de registro pela aquisição da linha ferrea entre Bougado e Santo Thyrsó, e reconhecendo assim já os direitos da empresa a explorar a linha que a sua custa construiu, está sendo desprezada, porque assim o determinam o

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

XXIV

Uma amiga

—E sua mulher concordará?

—Concorda, porque sempre dá por bem feito tudo que eu faço.

—Diga-lh' o pois o sr. Martin, porque estas meninas devem já lá ficar hoje.

—Eu levo-lhes as camas, e mudo para aqui a nossa.

—O bom do homem poz no mesmo instante mãos á obra, e a

condessa, levando Ofelia para um lado, disse-lhe dando-lhe uma bolsa:

—Estão aqui dois mil reales em ouro; guardê-os, minha querida menina, que é metade do preço que destino para a obra que lhes encomendei; fica a seu cuidado que os debuxos sejam o melhor possível. Venha cá, Maria, e ouça um conselho: esta noite mande-lhe-hei cá o meu medico; installe-se nos aposentos do sapateiro, e não abra senão a elle, e a sua mulher, e ao doutor. Ofelia, deite-se e faça deitar tambem Branca; Rosa virá cuidar das meninas, porque não basta só essa pobre rapariga. Adeus, minhas amigas, até amanhã cedo.

A condessa abraçou as jovens e sahio deixando-as entregues ás doçuras da esperança. Ao passar pelo pateo, contou a sr.

Antonia o arranjo effectuado entre seu marido e as orphãs, e a bondade vetha mostrou-se muito satisfeita de poder ser-lhes útil em alguma coisa.

Clotilde subiu para a carruagem, e logo que chegou a casa, mandou chamar Rosa, a qual estava, como todas as noites, gritando á porta do theatro:

—Ramos de camélias! tenho já na mão o sorriso de bom tempo, violetas! que bouitas!

XXV  
O julho que mata

Fernando da Silva, acabrunhado com o pezo da desgraça que acabava d'experimentar, permanecia em casa abutido por uma profunda tristeza.

Amava sua fallecida esposa, não com esse carinho tranquillo

é inalteravel, propriedade benéfica das naturezas pacificas; unicamente lhe havia professado sempre uma fria consideração cheia de fastio, que a sua inaccusavel natureza concedia a tudo que se lhe prodigalisava muito. Tudo que era novo enfeitava-o; tudo que lhe era conhecido fatigava-o e submergia-o em um aborrecimento profundo e doloroso.

Não obstante, e apesar de se ter gasto da natureza e das sensações, conservava na alma bastante ainda as suas crencas religiosas. Era honrado e punctoroso, podendo dizer-se que todas as suas faltas provinham do excesso de força da sua imaginação e d'uma faculdade de sentir tão intensa, que o impedia com frequencia para os abysmos que as paixões abrem.

Talvez Fernando não tivesse

encontrado ainda o ser, que devia comprehendê-lo e fazer ditosa a sua vida por meio d'esses laços da alma, tão difficeis de se formar, como impossiveis de romper. Sua esposa Isabel, boa, attenta e affectuosa, aquie em demasia nunca tinha conseguido inspirar-lhe outra coisa senão a estima sincera para com a sua virtude e uma affeição tranquilla e agradecida.

Mas, ai! que era isto para fazer feliz um ser nascido para as grandes paixões? Fortando, por seu lado, fatigava-se de inacção e de falta de sentimento, do mesmo modo que o pobre passageiro, encerrado n'uma gaiola de ouro, morre, ainda que o rodeiem de flores, se lhe falta o ar e a luz.

Continua



sr. Dixon e os seus procuradores; —se os povos do Miúho estão sendo privados d'esse importante melhoramento, sem nenhum respo- pto pelos seus justos clamores; —se o ministro das obras publi- cas se julga superior aos tribunaes ordinarios, — não sabemos, repeti- mos, para quem appellar.

Lavrámos apenas o nosso pro- testos e tanto mais justificado, quanto estamos convencidos de que ainda mesmo que a actual companhia devesse responder, em absoluto, por todos os actos e omissões da companhia fallida, o governo não podia impedir a abertura da linha, porque iria de- preciar um capital, e portanto, defraudando o devedor, cerceava uma parte importante dos recur- sos com que o credor contava pa- ra seu embolço.

Por qualquer lado, pois, que se encare o acto do governo, sen- timos dizel o, não se desculpa.

(Economista)

**NOTICIARIO**

**Associação Commer-**

**cial**—Domingo de manhã hou- ve na casa d'esta associação uma numerosa reunião de muitos ne- gociantes d'esta cidade, socios e não socios d'ella. O fim da reu- nião, era, como facilmente se ad- vinhará, porque este é o assum- pto palpitante na actualidade, o negocio do caminho de ferro de Guimarães. A commissão encar- regada pela Associação Commer- cial d'apresentar ao Gover- no, por intermedio do sr. Governador Civil do Districto, a re- presentação pedindo a imme- diata nomeação da commissão inspectora do troço de linha que a Companhia dá como prompta para ser explorada e aberta á circulação, queria dar conta do seu encargo, e porisso promove- ra aquella reunião, que foi pre- sidida pelo ill.<sup>mo</sup> sr. José Ferrei- ra d'Abreu, servindo de secre- tarios os ill.<sup>mos</sup> snrs. Manoel José da Silva Miranda e Fran- cisco Joaquim da Costa Maga- lhães.

Não podemos dar minuciosa noticia do que alli se passou, por que o redactor d'este jornal, que lá esteve por delicado e atten- cioso convite dos promotores da reunião e que tomou as respec- tivas notas, se achou um pouco incommodado; consta-nos po- rem que houve energica e aca- lorada discussão, criticando ve- hementemente a falta de deferimen- to dado pelo Governo á repre- sentação da Associação Commer- cial, e ás mais que lhe tem sido dirigidas, falta que alem de si- gnificar um censuravel menos- preso dos interesses publicos, manifesta também uma tal ou quel desconsideração para com as collectividades representan- tes, e fazendo-se largas e de to- do o ponto justas considerações sobre os grandes prejuizos que o inexplicavel silencio da governo ante as instantes reclamações que se lhe tem feito para que permitta a immediata explora-

ção do caminho de ferro de Gui- marães, está causando não só á Companhia constructora e con- cessionaria, como a toda esta região que a linha serve, e espe- cialmente a esta cidade, segregá- da parece que propositadamente até agora dos grandes benefi- cios do progresso material, ape- sar da sua importancia indust- rial, commercial e artistica, e agora ainda pertinazmente im- pedida de os gozar por um ve- leidade sem nome e unica nos annaes administrativos de todos os paizes do mundo.

Actual foi votada uma propo- sta, apresentada pela Commis- são, e cujos termos não pode- mos precisamente apontar, mas que nos informam manifestar em pungentes palavras o des- gosto que o inexplicavel procedi- mento do governo tem causa- do á Associação e a toda a classe commercial d'esta cidade, tão directamente interessada em que a linha ferrea de Guimarães seja aberta á circulação o mais depressa possível.

**Para banhos**—Foi para a praia da Apulia, para fazer uso de banhos de mar, o ill.<sup>mo</sup> sr. Luiz dos Santos Leal, honrado e bem quisto cavalleiro d'esta ci- dade.

—Para a praia de Mathosi- nhos partiu o excm.<sup>o</sup> sr. José Martins Minotes.

—Tambem partiu para a Po- voa de Varzim o ill.<sup>mo</sup> sr. Anto- nio Peixoto de Mattos Chaves, acreditado negociante d'esta ci- dade.

**Homenagem**—No proximo sabbado é a grande romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave- nas proximidades da Povoia de Lanhoso.

**Hospede**—O ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Vasco Ferreira Leão, dis- guo juiz de direito d'uma das varas do Porto, acha-se com sua ex.<sup>ma</sup> familia n'esta cidade, hos- pedado em casa de seu honrado pae o ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio José Ferreira Leão.

**Festividade**—No proximo domingo festeja-se com grande pompa, na igreja da Real Ir- mandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a Virgem da Consolação, padroeira da mesma irmandade, com missa solemne, vespersas a ins- trumental, e sermão, sendo ora- dor o revd. padre Caldas.

—No mesmo dia tambem se fará a festividade do Santissimo Sacramento, na igreja parochial de S. Pedro d'Azurey.

**Doença**—Acha-se bastan- te doente a excm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rita Carolina de Macedo, rica pro- prietaria d'esta cidade.

**Movimento de doentes**—O do hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade no passado mez d'agosto foi o se- guinte:

Existiam 115; entraram du- rante o mez 158; sahiram 152; falleceram 9; ficaram existindo 112.

A despeza com a manuten-

ção do mesmo hospital no referi- do mez, foi, afora ordenados e remedios, 540:524 rs.

**Incendio**—Pelas 11 horas da noite de sabbado ultimo, ma- nifestou-se incendio na cozinha da casa onde habita na Povoia de Varzim o ex.<sup>mo</sup> sr. visconde de Lindoso.

O incendio não passou da co- zinha, mas deixou esta destrui- da.

**Furto**—Na casa do ermitão de Nossa Senhora da Conceição entrou domingo um gatuno e roubou-lhe um cordão d'ouro e outros objectos.

O gatuno foi preso.

**Luto**—Sua Magestade o Sr. D. Luiz I, em demonstração de sentimento pela morte do conde de Chambord, resolveu tomar luto por quatro dias, sendo os dois primeiros de luto rigoroso.

**D. Maria Pia**—Regressa amanhã a Lisboa, da sua viagem ao estrangeiro, sua magestade a rainha D. Maria Pia.

**Regosijo**—O sr. general da divisão do Porto passou revista ao regimento de infantaria 13, que se acha em Villa Real, para onde foi transferido de Chaves.

N'este dia houve grande ale- gria nos habitantes, achando-se as janellas cobertas de damascos.

**Gymnastica de lingua**

—O chefe da embaixada Bir- ma que se acha hospedada no Hotel Continental de Paris, é ministro do reino do rei da Bir- mania e tem o seguinte nome: Myo-Thit-Myo-La-Aktivin- Won-Mim!...O nome do in- terprete, se bem que mais mo- desto, não deixa de ser pomposo: Min-Gee-Min-Ha-Mafia.

Trajam o vestuario indio e tem o typo chinês, com a diffe- rença de terem barba mais es- pessa.

**A idade dos reis**—A rainha Victoria c mpletou ha dias 46 annos de idade.

Só tres reis inglezes tem reinado tañto: Henrique III, Eduardo III e Jorge III, os quaes reinaram 46, 50 e 60 an- nos.

A proposito daremos a idade dos actuaes monarchas:

- O decano é o imperador Gui- lherme que tem 80 annos.
- O rei da Hollanda 66.
- O da Dinamarca 65.
- A rainha Victoria 64.
- O rei de Wurtemberg 60.
- O imperador do Brazil 57.
- O rei de Saxe 55.
- O da Suecia e Noruega 54.
- O imperador d'Austria 52.
- O rei dos belgas 48.
- O de Portugal 44.
- O da Roumania 40.
- O de Italia 39.
- O imperador da Russia 38.
- O rei da Baviera 37.
- O da Grecia 37.
- O da Servia 28.

O mais novo é Affonso XII, que tem apenas 25 annos.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

**PELO** juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assigna- do, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segun- do annuncio, a citar Clemente Luiz de Magalhães Carvalho, e mulher Dona Antonia Rita Ra- malho de Barros, do logar dos Passos, freguezia de Roseas, co- marca de Vieira, ora ausentes no Imperio do Brazil, para no prazo de 30 dias depois de fin- dar o dos editos poderem pagar ao Reverendissimo Cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade, o capital de 800\$000 reis e juros em divida, que o mesmo emprestou por Escrip- tura Publica de 9 de janeiro de 1850, ao Bacharel Francisco Ma- noel d'Andrade de Magalhães Machado, da mesma freguezia e comarca de Vieira, ora fallecido, e hoje possuidores dos bens da hypotheca que é a quinta de Passos, os ditos ausentes, cuja escriptura o mesmo Reverendis- simo Cabido pretende distra- ctar, sob pena de que não pa- gando dentro d'aquelle prazo, se proceder na respectiva execu- ção hypothecaria.

Guimarães, 25 de agosto de 1883.

Conforme — T. de Queiroz.  
O Escrivão,  
Januario de Souza Loureiro.  
677

**Aula para meninas**

Narcisa de Jesus Fernandes Rodrigues avisa os chefes de fa- milia que, tendo feito exame de instrucção primaria, abriu uma aula para meninas, na rua das Lamellas n.º 15, e porisso aquelles que lhe quizerem confiar as suas meninas, ella está prompta a acceptal-as, e empregará todos os esforços para bem desem- penhar a sua missão.

**ALLUGAM-SE**

OS seguintes predios e tratam- se no Campo da Misericordia, n.º 1:  
Uma casa de dous andares, na rua de Santo Antonio n.º 26, 28 e 30.  
Duas cazas de um andar, na rua de S. Torquato numeros 30, 32, 34, 36 e 38.  
Uma casa de um andar, na rua da Arcella, n.º 39.  
Duas casas terreas, na rua da Arcella, n.º 21 e 23.  
(664)

**EDITOS DE 30 DIAS**

**PELO** juizo de direito da co- marca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a re- querimento de Francisco da Sil-

va Caldas, das Caldas de Vizel- la, da mesma comarca, citando Domingos de Souza d'Oliveira e seu irmão Joaquim de Souza de Oliveira, solteiros e maiores, ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados que sejam os 30 dos editos, que se começa- rão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagarem, con- junctamente com sua mãe e ir- mãos, e na qualidade, de uns dos representantes de seu fallecido pae Manoel de Souza Ribeiro, ao dito Francisco da Silva Cal- das a quantia de 149\$299 reis, importancia total de capital, ju- ros e custas em que foram con- demnados por sentença com- mercial, bem como os mais juros e custas, que até final se vence- rem e forem feitas, ou nomea- rem bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se pro- seguir nos ultteriores terminos da execução até final, com assisten- cia do Ministerio Publico e do curador já nomeado na acção principal, e ainda para no mes- mo prazo juntarem procuração aos autos ou escolherem domici- lio dentro da dita comarca, onde recebam as mais intimações e citações, que necessarias sejam, pena de revelia.

Guimarães 25 de agosto do 1883.

Conforme — T. de Queiroz.  
O escrivão — João Joaquim de Oliveira Bastos. 673

**EDITAL**

A Junta de Parochia da fregue- zia de Santa Maria do Souto, do concelho de Guimarães

FAZ publico que se acha pa- tente na sacristia da igreja o na casa da Camara o mappa da contribuição parochial do cor- rente anno. Quem contra o mes- mo tiver que reclamar o poderá fazer dentro do prazo de 15 dias a contar desde o primeiro de Setembro. E para constar se publica este em um periodico da cidade e outros de equal theor vão ser affixados nos logares do costume.

Santa Maria de Souto, 24 de Agosto de 1883.

O Presidente da Junta,  
José de Macedo.  
672

**VENDE-SE** uma grande quinta distante de Braga 4 ki- lometros, com estrada de roda- gem pela porta; tem caza apa- laçada, capella, jardim e poma- res de fructa, tudo isto junto e unido; tem agua de lima e rega e matts com abundancia; o seu rendimento annual pode-se cal- cular em 1:200:000 reis; os cazei- ros pagam 38 carros de pão da medida antiga, 20 a 30 pipas de vinho e recebe-se em dinheiro 116:000 reis de propriedades ou bravios que tem arrendados por não precisar d'elles para a cul- tura.

Quem pretender podê dirigir- se a **Pereira Aguiar & C.** ou a **João Augusto da Cunha**, moradores na praça do Barão de S. Martinho d'esta cidade. 646



**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
 com estabelecimento de mercearia  
 e confeitaria, vinhos maduros,  
 engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**

sem garrafa	
Porto antigo.....	700
Moscatel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvazia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120
Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.	
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.	
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.	
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.	

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Romão de Mezão-frio do concelho de Guimarães  
 FAZ saber que por espaço de 10 dias, a contar desde o dia 4 de Setembro proximo, se acha em reclamação na casa da Camara e na sede da Parochia, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de

1883.  
 Quem contra o mesmo orçamento tiver que reclamar, poderá fazel-o dentro do referido prazo de 10 dias, notando-se que a percentagem de contribuição é de 18 por cento sobre as contribuições do Estado.  
 Parochia de Mezão-frio 26 de agosto de 1883.  
 O Presidente da Junta,  
 Francisco José Fernandes.

**MANOEL** José Teixeira (o Fradellos) morador na rua de D. João 1.º n.º 203 d'esta cidade, previne todas as pessoas de suas relações, e ao commercio, em geral, que não paga divida alguma contrahida por sua mulher Antonia d'Oliveira, a qual sah'u de sua companhia já ha mezes, e para que ninguem de futuro se chame á ignorancia, faz o presente annuncio que assigna.

Guimarães 17 d'agosto de 1883.  
 Manoel José Teixeira.  
 667

**ATENÇÃO**

João Baptista Pimenta, annuncia ao respeitavel publico que desfez a sociedade d'estabelecimento d'alfaceite que girava, n'esta cidade, sob a firma Baptista & Cruz, ficando a cargo do annunciante todo o activo e passivo da mesma sociedade; e que porisso continua no mesmo estabelecimento á disposição dos seus numerosos freguezes, que continuará a servir com a promptidão e bom serviço de que dão testemunho todos quantos o tem honrado encarregando-o das suas obras.

Guimarães 20 de julho de 1883.  
 João Baptista Pimenta.  
 650

**AO BARATEIRO**

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

**LUSO-BRAZILEIRO**

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boaxua lidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA — Vende-se biscouto e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA — Charutos 1 e 10 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Affonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhas, cigarettas, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE — vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só, na Tabacaria LUSO-BRAZILEIRA Largo de S. Sebastião—n.º 77 568

**PHARMACIA — DIAS**  
 RUA DA RAINHA  
 serviço permanente

**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºº facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

**FUNDIÇÃO**

DO BOLHAO

PORTO

352 — Rua Fernandes Thomaz — 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construccões civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharis ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrojadores e esmagarollhas, corta-palhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

**Chapa zincada para telhados**  
**LIZA E ONDEADA**

**TUBOS DE CHUMBO**

PREÇOS POR KILO

De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis — De 12.5 m/m a 160 reis — De 10 m/m a 220 reis. — De 0.º 010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0.º 125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0.º 15 a 0.º 050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50.000 reis tem desconto de 5 por cento.

**PILULAS E UNGUENTO DE**

**HOLLOWAY**

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica, com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saluzares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulcoras.



CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda  
Campo do General n.º 49 a 21

Tem a venda no seu estabelecimento, bilheites, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços, da loteria de Lisboa da proxima extracção.  
O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirigir-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La Laguna.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Maciel e de S. G. de F. Pastor.  
Assim na se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as casas de leitura.  
A correspondencia deve ser dirigida a rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL  
Codigo do Jury

Traducção do  
Barthelme Luiz Bellrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço  
Um grosso volume 800 reis  
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase a venda em Guimarães no meu conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 13, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Dr. Bento de Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade por pessoas habilitadas. Tambem vende em ulga qualquer poção, que queiram

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS PARA COZER

Luiz José Gonçalves Bastos  
48—RUA DE S. DAMASO—50  
GUIMARAES



ESTE grande estabelecimento= o maior e mais acreditado n' esta cidade= fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, offerece ao respeitavel publico as mais perfeitas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema silencioso e outros.  
No systema SINGER apresenta-se recommendada como especialidade as suas machinas FRISTER e ROSSMANS e a machina Memoria que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas ORIGINALS SINGER pelos seus capelleiros automaticos, pela construcção solida e perfeitissima; são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.  
Cozem com perfeição inexcelsivel a mais fina cambrã, o mais forte panño piloto a mais groça Rottin e o mais groço cabedal.  
São acompanhadas d'uma grande collecção de accesorios para fazer com perfeição, e sem alludivios, los seguintes trabalhos:  
Fazer pregas em todas as larguras usuas, acolchoar, debriar, franzir, e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecozer, bordar a solache, pregar guarnições e embainhar em 11 larguras, etc.

Os aperfeiçoamentos d' estas machinas são palpaveis e visiveis mesmo para quem pouco entenda d' ellas.

Não se illudam com reclames e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas Singer originaes, pois que ellas sendo, como são, conhecidas já há muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos.

Para a compra d' isto aconselha-se o analysarem uma d' ellas junto da outra das de Frister & Rossmans ou das chamadas Memoria e obsehar.

Chegarão estas dias machinas de eusem que permitem fazer com grande rapidez e eusem todo o genero de tecidos, mais perfeitas do que as que pode fazer a mão a mais habil caseadeira.

Machinas de braco com dois movimentos para sapateiros, corceiros, alfalates, chapelleiros e estufadores

Machinas de pedal de pendola e pedal magico, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debeis e doentes do peito. São tão leveis e rapidas no trabalho que podem dar 4:000 pontos por minuto!!

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem 20 pares por dia!

Não se illudam, pois, para não terem de arrepende-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se vêem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem a comprar a este deposito. Isto tem succedido muitas vezes.

Posto isto só me resta acrescentar o seguinte para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se licções gratis em casa dos compradores. Concertam-se machinas de todos os authores. Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5:000 para cima

14  
EM  
E-29  
DO  
REAL INGLEZA



A Companhia mais antiga de  
PAQUETES A VAPOR ENTRE  
Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NINHO sae em 23 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

TAGUS sae em 14 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

TRETT sae em 29 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.  
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23— ao agente William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.  
Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto— em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa  
132—RUA DA RAINHA—134

- Garrafas
- Vinho antigo superior 700
- Duque 600
- Bastardo primeira 500
- Malvasia 500
- Moscatoel 500
- Malvasia segunda 400
- Velho 400
- Meza 360
- 300

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —  
Uma serie de 50 numeros 13400 | Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie tu 50 numeros 1:500  
esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES TYPOGRAPHIC RUA DE S. PAIO